



Maria de Lourdes Pintassilgo novo primeiro-ministro de Portugal

Portugal

Governo encara a perspectiva de aumentos de custo de vida

LISBOA, 3 — O recém-nomeado Governo português encara a perspectiva de novos aumentos de custo de vida, que atingiram já no primeiro semestre deste ano, 24 por cento.

Essa possibilidade, deduz-se das afirmações feitas pelo novo primeiro ministro, Lurdes Pintassilgo, durante a sua tomada de posse.

Numa rápida análise dos seus projectos administrativos expressou a sua disposição em ouvir "aqueles que dizem que os tempos são duros, que a vida está cara, que sobre o povo recaí uma pesada carga".

Anunciou igualmente que, se durante o seu mandato houvesse que dar privilégios eles seriam dirigidos aos "discriminados, aos mais desfavorecidos".

Nos cinco primeiros meses deste ano os produtos encareceram mais de 27 por cento, o que colocou Portugal

acima de outros países europeus, tais como a França, Alemanha Federal, Grécia, Espanha e Itália.

Mas estes números estão sujeitos a aumentar num período mais ou menos curto, devido ao aumento dos preços dos combustíveis, sobre os quais o governo anterior, que terminou o seu mandato em 31 de Julho passado, tomou apenas algumas medidas titubeantes.

Nos meios jornalísticos locais considera-se que com as disposições da administração anterior relativamente à gasolina, se pretendeu deixar passar para as mãos do actual gabinete a adopção de medidas mais enérgicas e portanto mais impopulares.

Nesse sentido, fala-se já de subidas de preços nas tarifas telefónicas e de correios, assim como dos combustíveis, nos quais Portugal deverá investir no próximo ano mais de 120 milhões de dólares.